

## O 25 DE ABRIL MASCARADO

O texto que escrevo não é o "habitual" trabalho escolar sobre a Revolução dos Cravos, pois os dias que vivemos nada têm de habitual.

Enquanto fazia pesquisa para este trabalho, sobre o "Estado Novo", nome do regime político fundado por António Oliveira Salazar que foi derrubado em 25-04-1974, escapa-me um suspiro e penso no regime de confinamento da atualidade por razões sanitárias para nossa própria segurança.

Involuntariamente, comparo algumas das recomendações dos dias de emergência nacional decretado em março passado, com algumas das proibições do tempo de ditadura de Salazar.

- Dar um beijo na boca em público era um atentado à moral e era levado para a esquadra;
- Andar de mão dada dava multa;
- A PIDE - Policia Internacional da Defesa do Estado controlava agrupamento de pessoas.

Fico a pensar que o coronavírus que assolou o nosso mundo no nosso tempo deve ser um ditador!

Voltando à pesquisa sobre a Revolução de Abril, liderada pelo Movimento das Forças Armadas (MFA), composto por capitães que combateram na Guerra Colonial e que com o povo em massa ao seu lado, destituíram o regime ditatorial e implantaram um regime democrático.

O regime democrático, conseguido há 46 anos, é aquele que nos dá a liberdade de, mesmo com máscara na cara para evitar o contágio da covid-19, expressarmos a nossa opinião sobre qualquer assunto a qualquer hora e em qualquer lugar.

Depois do que aprendi enquanto preparava este trabalho, da próxima vez que a GNR ou a PSP nos chamarem à atenção para mantermos o distanciamento ou regressarmos a casa por precaução, em vez de reclamarmos ou discutirmos vamos pensar na sorte que temos de vivermos em democracia e não em ditadura e de os capitães de abril terem extinguido a PIDE, que por muito menos, prendia e torturava.

Por tudo isto, à janela ou na varanda com máscara ou sem máscara, com cravo e a cantar, vamos comemorar o 25 de Abril, o dia que libertou Portugal!



**Tudo vai ficar bem**

**Hugo Reboredo Correia 9º A**